

Recursos

Prazo de interposição de recurso em face das questões da prova objetiva e do gabarito preliminar

Nome: DAIMON ABATTI

Inscrição: 10

Protocolo: 13288

Cargo: PROCURADOR MUNICIPAL

Situação: INDEFERIDO

Código da prova: 1

Questão: 21

Disciplina: Língua Portuguesa (Procurador Municipal)

Recurso:

O gabarito preliminar indicou a Alternativa C como a única correta. Contudo, a análise semântico-sintática integrada ao texto de apoio revela que a Alternativa A também atende aos ditames da norma-padrão da Língua Portuguesa, o que gera a nulidade da questão por duplicidade de respostas válidas. A Alternativa A traz a seguinte redação: "Os jovens assistem o processo de convergência das mídias". A doutrina gramatical pacífica (como Evanildo Bechara e Celso Cunha) consagra que o verbo assistir admite multiplicidade de regências. Quando empregado com o sentido de "prestar assistência", "auxiliar" ou "dar suporte", o verbo é classificado como Transitivo Direto, prescindindo de preposição. O texto de apoio da prova deixa claro que os jovens nascidos após 1995 não são meros espectadores passivos da tecnologia, mas sim "nativos da cibercultura, inseridos num modelo de comunicação". Ao estarem organicamente inseridos e operando as mudanças tecnológicas, os jovens atuam como agentes ativos que dão suporte, sustentação e assistência prática ao avanço do processo de convergência. Portanto, sob a ótica semântica do texto, o verbo foi legitimamente empregado como transitivo direto na Alternativa A. Havendo duas alternativas perfeitamente defensáveis e corretas (A e C), a formulação da questão carece do requisito de resposta única e objetiva.

Diante da coexistência de duas alternativas corretas à luz da interpretação textual e da regência gramatical, requer-se a integral ANULAÇÃO da Questão 21.

Resposta:

Em resposta à fundamentação apresentada, informamos que esta análise se restringe exclusivamente à questão indicada no recurso interposto. Recursos que tratem de questões diferentes daquela mencionada não serão considerados para fins de análise. Após avaliação criteriosa, esta banca conclui que os argumentos apresentados não são suficientes para alterar o gabarito ou anular a questão, conforme os fundamentos expostos a seguir:

O enunciado exige expressamente que o candidato assinale a alternativa cujo complemento verbal está "corretamente regido" segundo a norma-padrão, o que remete à regência prescrita pela gramática normativa, e não a variações de uso registradas em obras descritivas ou em dicionários de regência que catalogam usos correntes na linguagem coloquial. É sobre essa premissa que se fundamenta a análise de cada alternativa.

Alternativa: Os usuários preferem mais produzir conteúdo do que recebê-lo.

Explicação: o verbo "preferir" já contém em si a ideia de preferência e rege a estrutura "preferir algo a algo", sendo desnecessário e gramaticalmente inadequado o emprego de reforços comparativos como "mais... do que" ou "mil vezes mais". A construção correta seria "preferem produzir conteúdo a recebê-lo". Alternativa incorreta.

Alternativa: Os jovens assistem o processo de convergência das mídias.

Explicação: no sentido de "presenciar, ver", o verbo "assistir" é transitivo indireto e exige a preposição "a" ("assistir ao processo"). Sem a preposição, "assistir" passa a significar "prestar assistência, socorrer", sentido incompatível com o contexto da frase, que trata de profissionais da comunicação observando um fenômeno, e não de agentes prestando socorro ou assistência a ele. A eventual admissão, por dicionários de regência, do uso coloquial de "assistir" como transitivo direto não afasta a exigência do enunciado, que solicita expressamente a regência conforme a norma-padrão. Alternativa incorreta.

Alternativa: As redes sociais visam à transformação da sociedade.

Explicação: no sentido de "ter por objetivo, almejar", o verbo "visar" é transitivo indireto e rege a preposição "a". Diante do substantivo feminino determinado "transformação", a preposição funde-se com o artigo feminino "a", ocorrendo o fenômeno da crase ("visam à transformação"). Regência e crase estão, portanto, corretas, o que confirma tratar-se da alternativa que atende à norma-padrão exigida pelo enunciado.

Recursos

Alternativa: O fenômeno digital implica em mudanças na estrutura comunicativa.

Explicação: no sentido de "acarretar, ter como consequência", o verbo "implicar" é transitivo direto e não admite a preposição "em" segundo a norma-padrão ("implica mudanças", e não "implica em mudanças"). O emprego de "implicar em" é comum na linguagem coloquial, mas constitui desvio em relação à norma culta exigida pelo enunciado. Alternativa incorreta.

Referências Bibliográficas

CUNHA, Celso; CINTRA, Luís Filipe Lindley. Nova Gramática do Português Contemporâneo. 5. ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2017.

LIMA, Carlos Henrique da Rocha. Gramática Normativa da Língua Portuguesa. 49. ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 2011.

LUFT, Celso Pedro. Dicionário Prático de Regência Verbal. São Paulo: Ática, 1987.

Diante dos argumentos apresentados, RECURSO INDEFERIDO.